



CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo

Abril 2018



Programação

Sesc

INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **22/03**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Transporte

Transporte gratuito até a estação de metrô Trianon-Masp às 21h30, 21h45 e 22h05 de segunda a sexta, para os participantes das atividades.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

As declarações podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

16 Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o CPF Sesc, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O CPF Sesc é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

Capa

Atividade: Um estudo sobre a psicologia na problematização filosófica de Michel Foucault

CCO Public Domain / pxhere.com

SUMÁRIO

8 EM DEBATE

Cine Rodízio: Mulheres em Foco

Lésbicas e mulheres trans nos movimentos Feminista e LGBT

Para Amar Clarice

A Atuação Feminina no Cinema dos Primórdios

Mulheres em profissões de tradição masculina: um breve estado da arte

Estudos de Gênero, Ciências e História

Escritoras ciganas: desconstruindo subalternidades

Uma História do Feminismo (1917-1937)

Radiografia de Lélia Gonzalez

14 GESTÃO CULTURAL

História da Política Cultural no Brasil (1981-1993)

Memória e Cidade: O Patrimônio Cultural em São Paulo

Outras Áfricas no Brasil: os reinados negros de Minas Gerais

Prego a Prego - Revelando a Produção de Exposições Culturais

19 AUTOGRAFIAS

O Cinema Tricontinental de Glauber Rocha: política, estética e revolução

Civilização Islâmica

20 CONTEXTOS

Produção de Conteúdos Culturais para Crianças e Adolescentes

Escrita Criativa: Crônica

Observações de um espectador comum

Jogo da Política: Aprendendo sobre o Sistema na Prática

Oficina de Criação Literária e Visual: do Conto ao Curta

Macunaíma: Atualidade e Importância da Obra
O Cinema de Stanley Kubrick: Gêneros, Autoria e Imaginário Social
Os Desafios do Narrador Contemporâneo e o Primeiro Romance
Jornadas de Jovens na Descoberta da São Paulo Negra
A Linguagem da Máscara Neutra e a Máscara do Bufão
O livro da vez: Brás, Bexiga e Barra Funda, de Alcântara Machado
Sábados da Memória
Purpurinas do Bajubá: Historiografias e Memória LGBT Brasileira
O Processo de Paz na Colômbia e os Desafios Atuais do Conflito
A Dramaturgia do Ator
A Internet Deu Ruim: Arte, Cidade e Tecnologia
Fruição e Prática do Poema Moderno: Oficina de Leitura e Escrita Criativa
Vilanova Artigas: O Arquiteto da Modernidade
Música na Rússia: do Tempo dos Tsares ao Pós-Comunismo
Construindo Saúde com Bem Estar no Cotidiano
O Documentário Como Arquivo da Ditadura Brasileira
O que a arte tem a ver com isso?
João Gilberto - A ponte entre o antes e o depois
Política Pública de Resíduos Sólidos Brasileira e os Desafios de sua Efetivação?
Inventariado participativo de referências culturais
Práticas Culturais em Espaços Urbanos
Fotografia Documental e Direitos Humanos
A amizade como modo de vida
A Civilização Árabe-Muçulmana Clássica

41 EM PRIMEIRA PESSOA

Ed Motta e seu Manual Prático

Maneco Quinderé em Foco

43 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Cine Debate: Pela Janela

Prosas Musicais: O Moteto ao Longo do Século XIII

Liberdade em cena. “O auto da compadecida”

45 PERSPECTIVAS

Black Museum: Racismo e Musealização do Crime

Relatos e experiências do viajante Richard Burton

47 PESQUISA EM FOCO

Cultura e identidades na política externa Espanha-Brasil

Uso de Agrotóxicos no Brasil e Comparação com a União Europeia

Relações de Classe no Cinema Brasileiro Contemporâneo

Um estudo sobre a psicologia na problematização filosófica de Michel Foucault

Esculpindo para o Ministério: arte e política no Estado Novo

Teatro para Bebês: Desafios em Cena para as Artes e a Educação

51 SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

Seminário Necropolítica: Políticas de Morte

TRANSPORTE GRATUITO



Transporte gratuito do CPF Sesc
até a estação de metrô Trianon-Masp
às **21h30, 21h45 e 22h05** de segunda a sexta,
para os **participantes das atividades**.

ACESSIBILIDADE



Condições especiais de atendimento,
como **tradução em Libras**, devem ser
informadas por e-mail ou telefone, com até 48h
de antecedência do início da atividade.

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br
11 3254-5600

EM DEBATE

EXISTIR, REEXISTIR, RESISTIR: MULHERES NA LINHA DE FRENTE

Ao longo dos séculos, o movimento feminista tem se transformado com o avanço do debate teórico sobre os conceitos de gênero, do feminino e da mulher, e adquire uma característica plural, não podendo – se mais falar em um feminismo, mas num conjunto de feminismos. Entretanto, cabe a definição do feminismo como um movimento social e político cujo objetivo é a conquista de direitos para as mulheres e a publicização das desigualdades sofridas por elas.

No mês em que é celebrado O Dia Internacional da Mulher, data marcada pelo assassinato de trabalhadoras que reivindicavam melhores condições de trabalho e salário, em 1857, em Nova York, buscamos refletir sobre o papel da mulher no desenvolvimento das artes e da cultura e discutir o papel fundamental do feminismo na conquista e avanço dos direitos das mulheres e combate à violência, aos abusos e a desvalorização das mulheres na sociedade.

CINE RODÍZIO: MULHERES EM FOCO

Divulgação



De 2 a 23/4, segundas,
das 17h30 às 19h30
Grátis

Exibição de filmes ligados por uma temática específica, às segundas – feiras, no horário do rush. Em abril, a mostra “Mulheres em foco” traz filmes protagonizados por mulheres que abordam direta ou indiretamente questões relacionadas ao feminismo.

Retirada de ingressos uma hora antes da sessão, na Central de Atendimento.

02/04 | A Academia das Musas (Espanha, 2016, 92 minutos).

09/04 | O sonho de Wadjda (Arábia Saudita, Alemanha, 2013, 97 minutos)

16/04 | Garota sombria caminha pela noite (EUA, 2015, 100 minutos)

23/04 | Paulina (Argentina, 2016, 108 minutos)

LÉSBICAS E MULHERES TRANS NOS MOVIMENTOS FEMINISTA E LGBT

Mãmanã Coletivo



Dia 7/4, sábado, das 15h às 18h

R\$15,00 / R\$7,50 ■ / R\$4,50 ●

Mulheres transexuais são alvo de crimes de ódio motivados por preconceito. Frequentemente vivem em situação precária devido aos estigmas e perseguições oriundas da crença equivocada de uma suposta anormalidade.

Lésbicas e mulheres trans buscam, por meio dos movimentos feministas e LGBT, angariar visibilidade para tais questões a fim de obter políticas públicas que beneficiem e melhorem a qualidade de vida de mulheres LBT. A proposta desse encontro é refletir sobre a inserção das mulheres lésbicas e trans nos movimentos feministas e LGBT.

Com **Jéssica Ipólito**, escritora do blog *Gorda&Sapatão*, feminista negra, militante da Rede de Ciberativistas Negras e Rede Nacional de Negras Jovens Feministas.

Com **Amara Moira**, travesti, doutora em teoria literária pela UNICAMP, feminista e militante dos direitos de LGBTs e de profissionais do sexo. É autora do livro autobiográfico “E se eu fosse puta” (Hoo editora, 2016) e colunista da *Mídia Ninja*.

Com **Naiara Leite**, Coordenadora do Programa de Comunicação em Odara - Instituto da Mulher Negra. Mestranda em Comunicação na UFRB.

PARA AMAR CLARICE

Arquiteto Pessoal



De 11/4 a 2/5, quartas,
das 19h às 21h

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Na obra de Clarice, há uma demanda da presença viva do leitor que não deixa de poder ser relacionada com um traço da carência permanente de suas personagens, sempre em busca de algo que foge, que como um vaga-lume ilumina e escurece, ilumina e escurece, como a própria existência humana.

Com Emília Amaral, doutora em educação e literatura pela UNICAMP. Realizou estudos de pós-doutorado no Departamento de Estudos Judaicos da USP. Tem atuado principalmente na iniciação à produção e à leitura de textos, livros didáticos e paradidáticos, leitura de textos literários etc.

A ATUAÇÃO FEMININA NO CINEMA DOS PRIMÓRDIOS

Milestone Film & Video



De 12 a 19/4, quintas e sextas,
das 19h30 às 21h30

R\$50,00; R\$30,00 ■; R\$15,00 ●

O curso abordará os papéis desempenhados pelas mulheres ao longo dos anos na iminente indústria cinematográfica, em especial em fins do século XIX até os anos 1910. Com apresentação de trechos de obras cinematográficas diversas, do início "oficial" do cinema (1895) ao começo do cinema sonoro, o foco será o trabalho de realizadoras, produtoras, roteiristas, cineastas como Alice Guy, Loïe Fuller, Lois Weber, Frances Marion, Carmem Santos.

Com Vivian Malusá, mestranda em Cinema-Valorização de Patrimônios Cinematográficos e Audiovisuais (Université Paris 8). Mestre em Múltiplos Meios (Unicamp), foi coordenadora do setor de difusão da Cinemateca Brasileira.

MULHERES EM PROFISSÕES DE TRADIÇÃO MASCULINA: UM BREVE ESTADO DA ARTE

Proday



Dia 13/4, sexta, das 14h às 18h

R\$15,00 / R\$7,50 ■ / R\$4,50 ●

A mesa redonda vai trazer achados de pesquisa sobre campos de trabalho outrora masculinos, visando conscientizar sobre as conquistas e os desafios. A entrada das mulheres em profissões que outrora foram nichos exclusivos de trabalho masculino - processo também denominado feminização -, é uma das vertentes atuais dos estudos e do debate sobre a inserção, a evolução e a discriminação das mulheres no mercado de trabalho. A ascensão a postos de alto comando segue vetada à maioria das mulheres: são os chamados tetos de vidro que interpõem barreiras à sua ascensão. No cotidiano têm lugar conflitos provenientes da confrontação dos gêneros, estes entendidos como construções socioculturais sobre os lugares mais adequados para cada sexo na sociedade, causando sofrimento e adoecimento. Trata-se de uma realidade pouco conhecida que leva muitos a pressupor que o mundo do trabalho em profissões de prestígio já está definitivamente conquistado pelas mulheres.

Com **Betina Stefanello Lima**, doutora em Ciências Sociais pela UNICAMP. Analista em Ciência e Tecnologia no CNPq.

Com **Patrícia Tuma Martins Bertolin**, doutora em Direito do Trabalho pela USP. Professora do Programa de Pós-Graduação em Direito Político e Econômico da UPM.

Com mediação de **Maria Rosa Lombardi**, doutora em Educação pela UNICAMP. Pesquisadora na Fundação Carlos Chagas, temáticas "mercado de trabalho e gênero", "feminização de profissões masculinas".

Com mediação de **Veridiana Parahyba Campos**, doutora em Sociologia pela UFPE. Bolsista na Fundação Carlos Chagas onde trabalha temáticas "feminização de profissões masculinas", "feminismos".

ESTUDOS DE GÊNERO, CIÊNCIAS E HISTÓRIA

Acrômio Museu Paraense



Dia 17/4, terça, das 19h30 às 21h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Em busca de compreender melhor a participação feminina na história das ciências, investigou-se a presença de mulheres em expedições científicas no Brasil em meados do século XX. Nesta apresentação serão destacadas as trajetórias de duas pesquisadoras em particular: a etnóloga Wanda Hanke e a arqueóloga Betty Meggers, que realizaram viagens científicas no Brasil na primeira metade do século XX e produziram pesquisas importantes para a história das populações indígenas do país.

Com Mariana Sombrio, doutora em Política Científica e Tecnológica pela Unicamp. Realizou estágios de pesquisa no Instituto Smithsonian e no Instituto Tecnológico da Aeronáutica. Atualmente dedica-se à pesquisa e docência como pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Museologia da USP.

ESCRITORAS CIGANAS: DESCONSTRUINDO SUBALTERNIDADES

Natasha Castelo



Dia 23/4, segunda,
das 19h30 às 21h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A proposta é apresentar alguns textos representativos (poesia e narrativa) de escritoras de origem romani (cigana) significativas dentro da emergente literatura romani. A abordagem tem como foco a auto-representação feminina em sua condição de duplamente subalternizada, tanto nas relações com as sociedades majoritárias (como cigana) como dentro de um grupo patriarcal.

Com Paula Soria, doutora em literatura pela UnB, pesquisadora, graduada em jornalismo e artes. Sua tese sobre literatura romani foi premiada em 2016 pela UnB.

UMA HISTÓRIA DO FEMINISMO (1917-1937)

Arquivo Histórico do Estado



**Dias 23 e 24/4, segunda e terça,
das 18h30 às 21h30**

R\$50,00 / R\$25,00 ■ / R\$15,00 ●

Esse curso propõe uma análise do feminismo nas primeiras décadas do século XX. Considera a conexão entre a organização de mulheres, movimentos sindicais e da esquerda, como também, a experiência e a organização política das trabalhadoras na luta por direitos, não apenas no Brasil, mas numa articulação entre fronteiras, oferecendo interpretações que ajudem a obter um quadro mais amplo da organização de mulheres e da luta por direitos. Para tanto, apresenta e propõe a leitura de fontes históricas tais como jornais, panfletos e documentação policial. Com isso, pretende-se compartilhar como as noções de igualdade e justiça social mudam com o tempo.

Com **Glauca Fraccaro**, doutora em História Social do Trabalho pela Unicamp. Professora da PUC-Campinas. Foi Coordenadora de Autonomia Econômica das Mulheres do Governo Federal (2011-2013).

RADIOGRAFIA DE LÉLIA GONZALEZ

Capa do Livro



Dia 27/4, sexta, das 15h às 18h

R\$15,00 / R\$7,50 ■ / R\$4,50 ●

Esta palestra visa apresentar um panorama da produção intelectual de Lélia Gonzalez (1935-1994), principal feminista negra brasileira do século XX. Com uma visada crítica sobre a interpretação que articula o antirracismo ao feminismo em sociedade de formação e legado escravocratas, pretende-se mostrar as bases inovadoras e radicais desse pensamento social na diáspora.

Com **Flavia Rios**, doutora e mestra em Sociologia pela USP. Professora da Universidade Federal Fluminense.

GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES.

HISTÓRIA DA POLÍTICA CULTURAL NO BRASIL (1981-1993)

Crédito: Matheus José Faria



Dia 6, sexta, das 19h às 21h30.

Dias 11, 18, 25, 2/5, quartas, das 19h às 21h30.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Esse ciclo de debates joga luz sobre as políticas culturais brasileiras entre 1981 a 93. Procura-se demonstrar como estas impactaram a realidade, provocando transformações, bem como permitindo o envolvimento de novos atores que se tornam partícipes do processo de mudanças da sociedade brasileira. O ciclo tem a curadoria de Fábio Maleronka Ferron.

06/04. Compasso de Espera (1983)

Com Heloisa Buarque de Hollanda, diretora do Programa Avançado de Cultura Contemporânea da UFRJ, onde desenvolve o projeto Universidade das Quebradas.

Com Marcelo Ridenti, professor de Sociologia na Unicamp. Autor de "Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da tv" (Ed.Unesp).

Com Maria Rita Kehl, psicanalista, ensaísta e jornalista. Autora de "O tempo e o cão - atualidade das depressões", que recebeu o Jabuti do Ano em 2010.

11/04. A criação do MinC: Ministério da Cultura, Necessário ou Supérfluo?(1983 -1985)

Com Albino Rubim, professor do Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade e do Programa de Artes Cênicas, ambos da UFBA.

Com Joaquim Toledo Jr, doutor em Filosofia pela Unicamp e pesquisador do Núcleo Direito e Democracia (Cebrap).

Com Lia Calabre, doutora em História pela UFF, onde é professora do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades. Pesquisadora da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Com Juca Ferreira, ex-ministro da cultura (2008-2011 e 2015-2016). Ex-secretário de Cultura de São Paulo (2013-2014). É presidente da Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte.

18/04. Os ensaios sobre a Cultura (1986- 1988)

Com Angelo Oswaldo de Araújo Santos, secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais. Foi presidente do Instituto Brasileiro de Museus. Jornalista, escritor e advogado.

Com Fábio Magalhães, diretor artístico do Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba. Dirigiu a Pinacoteca do Estado de São Paulo. Presidiu o Memorial da América Latina.

Com Pablo Ortellado, professor do Curso de Gestão de Políticas Públicas da USP. Coautor do livro "Movimentos em marcha: ativismo, cultura e tecnologia".

Com Rosa Freire d'Aguiar Furtado, tradutora e editora. Recebeu o prêmio Jabuti de tradução e o União Latina de Tradução Científica. É presidente do conselho deliberativo do Centro Celso Furtado.

25/04 – A despedida do Ministério da Cultura e artistas em pé de guerra (1989- 1990)

Com Brasília Sallum, professor de Sociologia da USP. Participa dos conselhos editoriais das revistas: "Lua Nova" - Revista de Cultura e Política e "Tempo Social" - Revista de Sociologia da USP.

Com Wagner de Melo Romão, professor do Departamento de Ciência Política do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp. É pesquisador do CEBRAP.

Com Dimitri Pinheiro da Silva, mestrado e doutorado em Sociologia pela USP. Realizou estágio sanduíche no Women Research Center da Universidade da Califórnia.

Com Yacoff Sarkovas, sócio e CEO da Edelman Significa e da Zeno, no Brasil. Foi membro fundador da Rede Brasil e da Rede Latino-Americana de Promotores Culturais.

02/05. Política Cultural em estilo soft e mecenato privado (1991-1993)

Com Francisco Weffort, ex-ministro da cultura entre 1995 e 2002. Foi professor da USP na cadeira de Ciência Política. É autor de "O Populismo na Política Brasileira" – (Ed. Paz e Terra), entre outros.

Com Isaura Botelho, pós-doutora no *Département des études, de la prospective et des statistiques* do Ministério da Cultura e Comunicação da França. É consultora do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo.

Com Maria Arminda do Nascimento Arruda, professora do Departamento de Sociologia USP. Autora de "Florestan Fernandes: Mestre da Sociologia Moderna" (Ed. Paralelo 15), entre outros.

Com Nabil Georges Bonduki, professor de Planejamento Urbano da FAU-USP. Quando vereador, foi o relator e autor do texto aprovado do Plano Diretor Estratégico de SP (2002/14).

Mediação: Fabio Maleronka Ferron, foi Diretor Geral de Programação e Eventos da Secretaria Municipal de Cultura de SP, e consultor do Ministério da Cultura em Brasília (Centro de Gestão e Assuntos Estratégicos) durante a gestão Gilberto Gil.

MEMÓRIA E CIDADE: O PATRIMÔNIO CULTURAL EM SÃO PAULO

Pixelbay



De 9/4 a 7/5, segundas, das 14h às 17h. Exceto dia 30/4
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso pretende discutir as relações entre as políticas públicas de patrimônio, participação da sociedade e a produção do espaço urbano na cidade de São Paulo. A abordagem tem como referência as consequências dessas ações na prática da urbanidade, o que implica a observação do espaço público como um bem compartilhado entre todos os que por ele transitam. Para tanto, abordará casos recentes de políticas urbanas e de preservação e suas implicações no espaço da cidade, com ênfase na discussão de seus vínculos, desafios, conflitos, efeitos e perspectivas no cotidiano e na construção da memória social.

Com Andréa de Oliveira Tourinho, doutora em Arquitetura e Urbanismo pela USP. Mestre em *Estética y Teoría de Las Artes pela Universidad Autónoma de Madrid* (Espanha).

Com Marly Rodrigues, doutora em História pelo IFCH/UNICAMP, especialista em preservação de bens culturais pelo Centro Internacional de Estudos para a Conservação e Restauro de Bens Culturais (ICCROM - UNESCO) em Roma.

Com Olívia Malfatti Buscariolli, mestre em Conservação e Restauração pela UFBA, arquiteta pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2005). Atua como arquiteta restauradora e, desde 2013, é docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo do FIAM-FAAM Centro Universitário (São Paulo) na área de história.

OUTRAS ÁFRICAS NO BRASIL: OS REINADOS NEGROS DE MINAS GERAIS

Divulgação



Dia 11/4, quarta, das 16h às 18h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Essa atividade visa apresentar por meio do dialogo direto com os mestres de comunidades tradicionais, alguns dos fundamentos histórico-culturais das chamadas Irmandades dos Rosários dos Homens Pretos. Essas instituições religiosas negras centenárias do estado de Minas Gerais salvaguardam o complexo universo de tradições culturais do chamado congado mineiro, também conhecido como "reinado", onde, ainda hoje, o legado ancestral africano Bantu dos centro-africanos escravizados trazidos para MG permanece vivo no interior dessa religiosidade afro-católica brasileira.

Com Dirceu Ferreira Sérgio, capitão Regente da Irmandade do Rosário de Justinópolis.

Com Maria Luiza Ferreira, primeira Capitã da guarda de congo da Irmandade do Rosário de Justinópolis.

Com Antonio Jorge Muniz, capitão-mor da Irmandade do Rosário - Os Ciriacos.

Com Helenice Muniz, filha do capitão Antonio e integrante da Irmandade do Rosário - Os Ciriacos.

Com mediação de Rafael Galante, historiador e etnomusicólogo, doutorando em História Social na USP.

PREGO A PREGO - REVELANDO A PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES CULTURAIS

Jeanne Franca



De 12/4 a 10/5, quintas,
das 19h às 21h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

A oficina aborda o desenvolvimento simulado de um projeto do universo da produção, expografia e design gráfico de mostras de arte e sua posterior implementação. Tem por objetivo a imersão dos alunos nas áreas de produção, arquitetura e design ligados a exposição de arte. A proposta é fomentar o entendimento processual da produção de uma mostra de arte e suas ramificações, desde o início da elaboração de um projeto, seu desenvolvimento, implantação cenográfica/ expográfica e comunicação visual.

Com **Angela Magdalena**, formada em Artes Plásticas, diretora da Madai Produções, atua em diversos segmentos do mercado cultural, incluindo a criação, desenvolvimento e gestão de projetos na área de cultura, com especialização em artes visuais.

Com **Jeanine Menezes**, arquiteta e sócia diretora do Estúdio Gru. Desenvolve projetos de cenografia, expográficos e museográficos para exposições permanentes ou temporárias em instituições nacionais e estrangeiras.

Com **Tissa Kimoto**, designer gráfica e sócia da Pandoala Estúdio, que desenvolve desde a base conceitual da identidade visual, implementação do conteúdo no espaço expositivo até o acompanhamento da montagem das peças gráficas.

AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES.

O CINEMA TRICONTINENTAL DE GLAUBER ROCHA: POLÍTICA, ESTÉTICA E REVOLUÇÃO

Capa do Livro



Dia 17/4, terça, das 19h às 21h.
Grátis.

A palestra reflete sobre o ousado projeto estético e político de Glauber, constituído em torno da noção de “Cinema Tricontinental” que pretendia integrar as cinematografias dos países subdesenvolvidos da América Latina, África e Ásia em nome da libertação do domínio econômico e cultural do imperialismo.

Com Maurício Cardoso, doutor em História Social pela USP e Université Paris Ouest Nanterre. É professor doutor no Departamento de História da USP e autor de “O Cinema Tricontinental de Glauber Rocha: política, estética e revolução” (Liber Ars, 2017).

CIVILIZAÇÃO ISLÂMICA

Divulgação



Dia 25/4, quarta,
das 19h30 às 21h30
Grátis.

Esta obra traz a biografia de trinta personagens fundamentais do que o autor Chase F. Robinson descreve como a “civilização islâmica”. A seleção tem como objetivo apresentar a variedade dessas culturas, que se estenderam por longos séculos e por um grande território, outrora abrangendo desde a península Ibérica até a Ásia Central.

Com Plínio Freire Gomes, historiador e mestre pela USP, tradutor e conferencista. Publicou vários artigos acadêmicos, além do livro “Um herege vai ao paraíso” (Companhia das Letras, 1997). Atualmente desenvolve projetos ligados à arte islâmica e à história das relações entre o Ocidente e o Oriente.

Com Mamede Mustafa Jarouche, professor titular em Literatura Árabe pela USP, na qual leciona desde 1992. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Literatura Árabe.

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA:
POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE,
ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS CULTURAIS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Matheus José Maria



De 3/4 a 29/5, terças, das 14h às 18h. Exceto dia 1/5.

R\$120,00; R\$60,00 ■; R\$36,00 ●

A partir de conceitos teóricos, dentre eles o de mediação e dieta cultural, o curso busca aprofundar a compreensão do desenvolvimento psicológico como um processo histórico e a natureza cultural do psiquismo. Os processos de aprendizagem e as diversas relações sociais envolvidas nos contextos educativos (formal e não formal) serão tomados como focos privilegiados de análise. Pretende-se examinar novas perspectivas teóricas que permitam discutir criticamente o papel das produções culturais pensadas/produzidas para crianças e adolescentes no mundo contemporâneo.

Com Teresa Cristina Rego, professora Livre-Docente da Faculdade de Educação da USP. Pós Doutora pela Universidad Autonoma de Madrid e pela Université Paris-Descartes, Sorbonne. É autora e organizadora de diferentes publicações, como "Vygotsky: uma perspectiva histórico cultural da educação" (Vozes, 2015). Fez consultorias para uma série de equipes de criação voltadas à produção de conteúdo para as crianças e jovens, como o programa Infantil "Que monstro te mordeu", (Direção Cao Hamburger, SESI-TV Cultura).

ESCRITA CRIATIVA: CRÔNICA

Silvana Salerno



De 4 a 25/4, quartas,
das 14h às 17h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Nesta oficina serão apresentados os diversos tipos de crônica e sua história no Brasil e no mundo, assim como a diferença entre conto e crônica. Vamos ler e analisar diversos cronistas brasileiros, de Joaquim Manuel de Macedo e Machado de Assis aos contemporâneos, assim como observar as particularidades do texto: humor, lirismo, fluência, leveza, sátira, crítica e o elemento surpresa. A partir desta introdução, a oficina se torna essencialmente prática, com atividades de escrita visando à criação, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das crônicas redigidas.

Com Silvana Salerno, escritora, editora e jornalista. Estudou na ECA e na FFLCH (USP). Trabalhou em jornais e revistas nas décadas de 1970-80 e edita e escreve livros desde os anos 1990. Foi finalista do Jabuti, recebeu o prêmio 'Melhor Reconto' e diversos 'Altamente Recomendável' da FNLIJ.

OBSERVAÇÕES DE UM ESPECTADOR COMUM

Eduardo Pellejero



Dia 05/04, quinta
das 18h às 21h30.

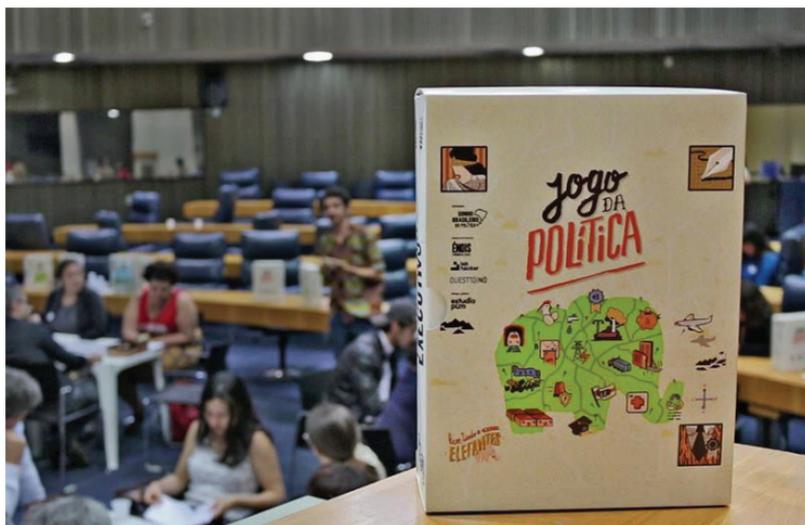
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A partir de um ano de pesquisas no Museu Reina Sofia e da análise das intervenções do artista plástico argentino Alberto Greco (1931-1965), Eduardo Pellejero debate sobre o paradoxo do espectador na arte, em suas representações e impasses contemporâneos.

A palestra é precedida da exibição do filme "Alberto Greco, obra fora de catálogo", de Paula Pellejero.

Com Eduardo Pellejero, professor de Estética Filosófica na UFRN. Publicou "*Deleuze y la redefinición de la filosofía*" (2006) e "*Perder por Perder*" (2015), entre outros.

JOGO DA POLÍTICA: APRENDENDO SOBRE O SISTEMA NA PRÁTICA



De 7 a 28/4, sábados, das 14h30 às 17h30. Exceto dia 21/4.
 R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O “Jogo da Política” é um conjunto de três metodologias que simulam os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, levando os jovens a vivenciarem a complexidade da política. Seu objetivo é abordar temas relacionados à política de forma simples, divertida e participativa com o público jovem. Ele pode ser aplicado em escolas, faculdades, ONGs, associações de bairro, ou na mesa do almoço com a família, no domingo.

Com Denise Curi, educadora, doutora em Ciências, especialista em Pedagogia da Cooperação, coordena e facilita o “Jogo da Política”. Multidisciplinar, desenvolve projetos de aprendizagem e desenvolvimento integral para educadores.

Com Lucas Alves, jornalista e facilitador do “Jogo da Política”, é ativista pela educação política e já aplicou o jogo em vários Estados do Brasil.

OFICINA DE CRIAÇÃO LITERÁRIA E VISUAL: DO CONTO AO CURTA

Phobay



De 6/4 a 25/5, sextas,
das 10h às 12h.
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Serão apresentadas técnicas de narrativa, como trama, ambientação, personagens, ritmo, diálogos, entre outras, a partir da leitura dos autores contemporâneos: Gonçalo Tavares, Lydia Davis, David Foster Wallace, Júlio Cortázar, Clarice Lispector e Veronica Stigger.

As narrativas criadas servirão de base para exploração dos conceitos e a prática da adaptação de roteiro audiovisual. Conhecerão também, os tipos de enquadramento e os conceitos de montagem que orientam as linguagens cinematográficas linear e não linear. Ainda, cada aluno, ou grupo de alunos, terá a oportunidade de filmar suas adaptações e montar um breve curta, utilizando suportes como o smartphone ou câmeras digitais, que será exibido publicamente no fechamento do curso.

Alguns dos cineastas que serão usados como exemplos são Sergei Eisenstein, Orson Welles, David Lynch e Quentin Tarantino.

Com Reynaldo Damazio, editor, crítico literário, escritor e gestor cultural. Formado em Ciências Sociais pela USP. É coordenador do Centro de Apoio ao Escritor da Casa das Rosas.

Com Donny Correia, mestre e doutorando em Estética e História da Arte pela USP. É crítico de arte com ênfase em linguagem cinematográfica.

MACUNAÍMA: ATUALIDADE E IMPORTÂNCIA DA OBRA

Flickr Sasac



De 9 a 23/4, segundas,
das 19h às 21h.

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Em três encontros, a psicóloga e psicanalista Fernanda de Almeida Prado propõe uma leitura conjunta da obra com apoio de obras complementares. Macunaíma, rapsódia escrita por Mario de Andrade em 1926 e publicada em 1928, revelou-se uma obra profética que permanece atual e sempre merece ser estudada.

Com Fernanda Maria Bueno de Almeida Prado, psicóloga (UNESP), Psicanalista (Instituto Sedes Sapientae), Produtora Cultural. Idealizadora do projeto litero musical “Chama Poética”, realizou desde 2004 mais de 300 apresentações, aulas e espetáculos.

O CINEMA DE STANLEY KUBRICK: GÊNEROS, AUTORIA E IMAGINÁRIO SOCIAL

Stanley Kubrick



De 11/4 a 16/5, quartas,
das 14h30 às 17h30

R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

Este curso pretende traçar um panorama compreensivo da filmografia de Stanley Kubrick, composta por treze longas-metragens. Culto, rigoroso e inventivo, Kubrick é considerado um dos mais importantes cineastas do século XX. Nascido em Nova York, filho de imigrantes da Europa Oriental, o cineasta criou uma filmografia de construção imagética memorável, cujo foco central é a investigação da natureza humana, sensibilizando assim gerações amantes do cinema até hoje.

Com Carlos Pereira Gonçalves, doutor em Ciências Sociais (PUC-SP). Professor do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

OS DESAFIOS DO NARRADOR CONTEMPORÂNEO E O PRIMEIRO ROMANCE

Divulgação



De 11/4 a 9/5, quartas, das 19h30 às 21h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Este curso mescla teoria literária e exercícios práticos para aprimorar a escrita e a leitura. Vanessa Ferrari analisa os principais erros dos autores estreados e desconstrói os mitos contemporâneos do que seria uma boa narrativa, propondo uma reflexão no modo como escrevemos e interpretamos a literatura.

Para ajudar o autor estreado a ser mais assertivo na publicação do seu primeiro livro, os critérios na seleção de originais e um panorama do mercado editorial abrem o ciclo.

Com Vanessa Ferrari, editora e mestre em crítica textual pela FFLCH/USP. É professora do curso de Formação de escritor do Instituto Vera Cruz e ministra cursos livres no Espaço Cult. Coordena o núcleo de leitura crítica da "Revista Pessoa" e o projeto de Clubes de Leitura e remição de pena em doze unidades prisionais no Estado de São Paulo.

JORNADAS DE JOVENS NA DESCOBERTA DA SÃO PAULO NEGRA



Dia 12/04, quinta, das 19h30 às 21h30.

Grátis

Relatos de jovens da periferia da zona oeste que vivenciaram o Itinerários da Experiência Negra, projeto desenvolvido em 2017, o qual mapeou lugares de memória negra no início do século XX. O que é ser jovem negra, neste tempo histórico, após percorrer as entranhas de uma cidade que se queria branca?

Esta programação faz parte do “Juventudes em Foco”.

Com Fernanda Zanelli, graduada em Comunicação Social, especialista em Globalização e Cultura e em Gestão de Políticas Culturais. Mestranda em Ciência da Informação (ECA/USP). Autora do “Novos Fluxos: Trajetória juvenis nas periferias da cidade” e do “Guia Itinerários da Experiência Negra” (pelo coletivo Crônicas Urbanas).

Com Isabela dos Santos Costa Alves, estudante de Letras na Universidade de São Paulo. Artista independente e fotógrafa. Idealizadora do Coletivo Quilombo XXIII, do Projeto Pretos USP. Youtuber sobre artes e organizadora de eventos e festivais.

Com Denise Rodrigues, formada em Turismo e Hospitalidade pela FATEC-SP, Especialista em Gestão de Projetos Culturais pelo CELACC/USP e mestranda em Turismo pela EACH/USP. É pesquisadora em planejamento turístico e turismo cultural com enfoque à causa afro e participação negra na cultura brasileira.

A LINGUAGEM DA MÁSCARA NEUTRA E A MÁSCARA DO BUFÃO

Letícia Pinheiro



De 13/4 a 4/5, quintas e sextas,
das 19h30 às 21h30.

Exceto dias 20/4 e 27/4.

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Pedagogia baseada nas máscaras e no processo de criação da comédia Dell'arte. Introduce os estudos realizados por Jacques Lecoq acerca da pedagogia do ator visando estabelecer um processo para a construção de personagens que traga o participante para um estado cênico, orgânico e criativo.

Com Sofia Safira Papo, formada pela Escola de Arte Dramática – ECA/USP.

Com Cida Almeida, formada pela Escola de Arte Dramática – ECA/USP e filosofia pela UNISUL.

O LIVRO DA VEZ: BRÁS, BEXIGA E BARRA FUNDA, DE ALCÂNTARA MACHADO

Divulgação



Dia 13/4, sexta, das 14h às 17h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Publicado em 1927, o livro “Brás, Bexiga e Barra Funda” de Alcântara Machado é um clássico da primeira fase do Modernismo. O livro será entendido frente ao pano de fundo de uma maciça imigração italiana que fazia com que, naquela época, o italiano e seus dialetos fosse tão falado, na cidade, como o português e que a metrópole paulistana fosse considerada uma das grandes “cidades italianas” do mundo. O livro reflete o cotidiano da população pobre, italiana, que habitava São Paulo naquela época.

Com João Fábio Bertonha, professor da Universidade Estadual de Maringá. Doutor em História pela Unicamp e livre-docente em História pela USP. Especialista em imigração italiana, com inúmeros livros e artigos publicados a respeito do tema.

SÁBADOS DA MEMÓRIA

Divulgação



Dias 14/4, sábado, das 13h às 15h.
Grátis

Parte da história das artes gráficas no Brasil, Mariza continua trabalhando e sempre surpreendendo. Atualmente ilustra a coluna do Contardo Calligaris, na Folha de S. Paulo, às quintas-feiras. Filha de diplomata, a carioca Mariza Dias Costa viveu em países como Suíça, Peru, Itália, Paraguai, França e Iraque. Autodidata, em uma de suas passagens pelo Rio antes de sua volta definitiva ao Brasil, passou a colaborar com o jornal "Opinião" e com o "Pasquim", onde conheceu aquele que seria o seu maior parceiro no jornalismo: Paulo Francis. Essa parceria fez história nas páginas de quartas e sábados na "Ilustrada", da Folha de S. Paulo. Francis escrevia metade da página e a outra metade era ocupada por um desenho vigoroso e explosivo de Mariza. Como matéria prima, usava o que chamava de Marizatone, pedaços de cópias borradas e cheias de texturas encontradas dentro das lixeiras da redação.

Com Mariza, ilustradora.

Com mediação de Marcelo Alencar, presidente do 23º Troféu HQMIX, integrante do Conselho Consultivo do Museu de Artes Gráficas do Brasil (MAG), jornalista pela FIAM e editor de livros educativos na Fundação Padre Anchieta.

PURPURINAS DO BAJUBÁ: HISTORIOGRAFIAS E MEMÓRIA LGBT BRASILEIRA

Acervo Bajubá



De 16/4 a 28/5, segundas, das 14h às 18h. Exceto dia 30/4.
R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

É possível pensar em uma “história LGBT brasileira”? Esse ciclo esforça-se para responder esta pergunta partindo de uma posição política e epistêmica de construção de uma historiografia decolonial desde uma perspectiva subalterna. Trata-se de compreender a produção da história como campo de batalha. Nesse campo forjado em meio a pessoas oprimidas, derrotadas e mortas, o que chamamos de bens culturais nada mais são do que despojos de guerra. Diante desta batalha, as LGBT vêm gritando continuamente contra a morte, a violência, o silenciamento e o apagamento - “bicha não morre, bicha vira purpurina”. Nos escombros da história oficial, o Acervo Bajubá tem buscado as purpurinas que ousam brilhar. A purpurina, pó metálico que é metáfora de alegria e contágio, aqui é alegoria para a memória LGBT. Nosso projeto, enquanto LGBT brasileiras é tomar a história em nossas mãos e buscar nossos fragmentos, nossos mortos, nossos escombros, nossas purpurinas. Nada do que um dia aconteceu pode ser considerado perdido. Inspirados nos pedaços de lençol bordados e tingidos por gotas de sangue de Leonilson, tomamos a perdição em nossas mãos e dela fazemos a tinta para (re)escrever a nossa história.

Com Remom Matheus Bortolozzi, doutorando em Medicina Preventiva pela USP, mestre em Educação pela UNB, especialista em Gênero e Sexualidade pela UERJ e graduado em Psicologia pela UFPR. Membro do Acervo Bajubá.

Com Tulio Bucchioni, mestre em Antropologia Social pela USP. Foi pesquisador no MASP e atualmente é educador na área de Gênero, Sexualidade e Prevenção de HIV/Aids e IST da ONG Viração.

O PROCESSO DE PAZ NA COLÔMBIA E OS DESAFIOS ATUAIS DO CONFLITO

Divulgação



Dia 16/4, segunda, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Serão abordados alguns dos elementos com os quais são construídos os argumentos a favor e contra o processo de paz na Colômbia, assim como, a participação política dos ex-combatentes. Será também discutida a situação de conflito social que persiste no país, a pesar do pactuado no Acordo Final para a terminação do conflito e a construção de uma paz estável e duradora assinado em 24 de novembro de 2016.

Com Angela Facundo, professora adjunta do Departamento de Antropologia e do PPGAS da UFRN. Possui graduação em Antropologia pela Universidade Nacional da Colômbia, mestrado em Ethnologie et Anthropologie sociale – *École des Hautes Etudes en Sciences Sociales* de Paris e doutorado em Antropologia Social pela UFRJ.

Com Héctor Mondragón, Oak fellowship 2000 de Direitos Humanos do Colby College de Maine, foi assessor durante 30 anos das organizações indígenas e camponesas da Colômbia. Autor de numerosos artigos e do livro *“Los Ciclos económicos en el capitalismo: Crisis ¿por qué y hasta cuándo?”* (2009); entre outros. Tem sido consultor do PNUD e outros organismos internacionais.

A DRAMATURGIA DO ATOR

Sergio de Carvalho



De 17/4 a 29/5, terças,
das 19h30 às 20h30. Exceto dia 1/5.
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Tem como objetivo realizar encontros regulares nos quais serão praticados jogos, exercícios e procedimentos teatrais em que atrizes e atores experimentarão possibilidades de constituições dramáticas, gerando breves cenas ao final das atividades. O processo colaborativo, em vigência desde a década de 1990 em diversos coletivos teatrais brasileiros contemporâneos, exige do intérprete que ele não apenas atue, mas seja também um contribuinte na construção das dramaturgias em processo, assim como um co-encenador ao lado dos coordenadores (diretores e escritores) nos propósitos cênicos. O conjunto de atividades práticas e teóricas que será transmitido aos participantes do curso irão instrumentalizar os intérpretes para, simultaneamente, atuar e propor dramaturgias e plasticidades teatrais e performativas.

Com Ney Piacentini, doutorando em pedagogia teatral na ECA/USP. Ator, integra a Companhia do Latão desde a sua fundação em 1997.

A INTERNET DEU RUIM: ARTE, CIDADE E TECNOLOGIA

Markus Spiske



Dia 17/4, terça, das 10h às 11h30.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Partindo da análise de obras de arte que usam a tecnologia como meio, a palestra discute conceitos sobre urbanismo, vigilância, gentrificação, relações sociais e memória considerando as mudanças relacionais provocadas com o surgimento da internet.

Com Thiago Carrapatoso, jornalista, especialista em Comunicação, Arte e Tecnologia e mestre pelo Center for Curatorial Studies (CCS) da Bard College, em Nova York.

FRUIÇÃO E PRÁTICA DO POEMA MODERNO: OFICINA DE LEITURA E ESCRITA CRIATIVA

Pixabay



De 17/4 a 15/5, terças e quintas, das 10h às 12h. Exceto dia 1/5.
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

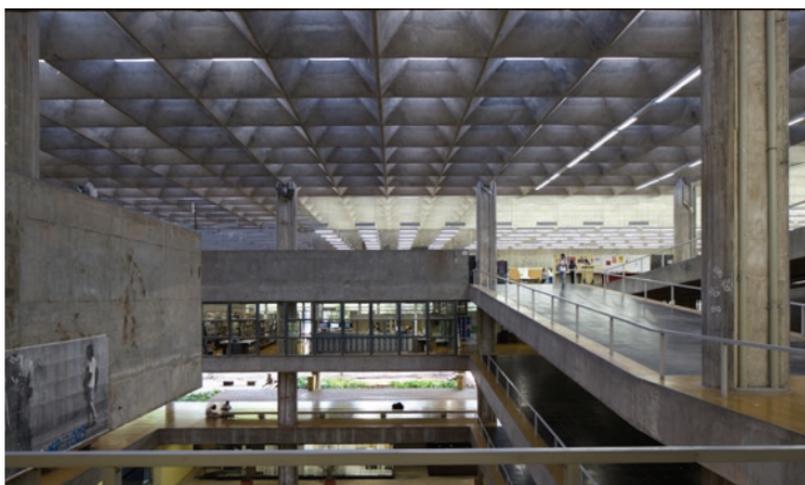
Esta oficina parte do princípio de que muito se aprende com a leitura minuciosa dos poetas do passado, buscando descobrir seus procedimentos e técnicas mais requintadas e, por vezes, escondidas cuidadosamente do leitor mais apressado. Mas parte também do princípio de que não basta ler, mas é preciso mimetizar esses procedimentos, dominando e atualizando-os, produzindo assim uma poesia nova com auxílio de antigos recursos.

Serão abordados os seguintes poetas brasileiros e suas respectivas obras, cujos aspectos fundamentais serão investigados: Manuel Bandeira, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Murilo Mendes, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Vinícius de Moraes e João Cabral de Melo Neto.

Com Frederico Barbosa, poeta, professor e gestor cultural, publicou nove livros de poesia e foi agraciado com dois prêmios Jabuti, por “Nada Feito Nada” (Perspectiva, 1993) e “Brasibraseiro” (Landy, 2004). Professor do Colégio Equipe e Coordenador Cultural do Centro Integralidade do IAMSPE. Foi diretor da Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura, em São Paulo.

VILANOVA ARTIGAS: O ARQUITETO DA MODERNIDADE

Cristiano Mascato



Dias 17 e 19/4, terça e quinta, das 19h30 às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso pretende discutir a trajetória do arquiteto João Vilanova Artigas, considerado um dos mais importantes arquitetos brasileiros. As aulas serão baseadas em análises de suas principais obras, buscando relações com a arquitetura produzida à época e o processo de urbanização da cidade de São Paulo. Pretende-se, assim, compreender os processos sociais que se desenvolviam em paralelo às soluções espaciais propostas por Artigas, presentes desde em obras residenciais até edifícios de grande porte, como o da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. A compreensão dos problemas e das soluções articulados por Artigas é fundamental para se entender a arquitetura brasileira moderna e atual.

Com Leandro Medrano, professor livre-docente do Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto da FAU/USP. É autor de diversos artigos e livros, dentre os quais destacam-se: “Vilanova Artigas: Habitação e cidade na modernização Brasileira” (2013) e “As virtualidades do morar: Artigas e a metrópole” (2015).

Com Luiz Recaman, professor doutor do Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto da FAU/USP. É autor de diversos artigos e livros, dentre os quais destacam-se: “Vilanova Artigas: Habitação e cidade na modernização Brasileira” (2013) e “As virtualidades do morar: Artigas e a metrópole” (2015).

MÚSICA NA RÚSSIA: DO TEMPO DOS TSARES AO PÓS-COMUNISMO

Divulgação



De 18/4 a 6/6, quartas,
das 19h30 às 21h30.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O presente curso traça um panorama da música erudita na Rússia, desde os primórdios até a produção contemporânea, contemplando os nomes mais conhecidos e executados nas salas de concerto do mundo todo, como Glinka, Mússorgski, Rímski-Kórsakov, Tchaikóvski, Rachmaninov, Stravínski, Prokófiev, Chostakóvitch, Schnittke e Gubaidúlina, dentre muitos outros. Todas as aulas serão ilustradas com gravações em áudio e vídeo de intérpretes de primeira linha.

Com Irineu Franco Perpetuo, jornalista e tradutor. Colabora com a revista "Concerto", é jurado do concurso "Prelúdio", da TV Cultura e traduziu, diretamente do russo, obras como "Vida e Destino", de Vassili Grossman (2. lugar no Prêmio Jabuti - 2015), "O Mestre e Margarida", de Bulgákov, dentre outras.

CONSTRUINDO SAÚDE COM BEM ESTAR NO COTIDIANO

Divulgação



Dia 19/4, quinta,
das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A ciência contemporânea reconhece que a causa das doenças crônicas (e a corrosão do bem estar que acarretam) deve-se predominantemente (80%) ao estilo de vida, isto é, às escolhas e atitudes cotidianas. Nesta palestra serão abordados alguns aspectos fundamentais na compreensão e busca de novos parâmetros de saúde e bem estar no cotidiano.

Esta atividade faz parte do Inspira – Ações para uma vida saudável.

Com Fernando Antonio Cardoso Bignardi, graduado em medicina pela EPM-UNIFESP em 1980, homeopata gerontólogo, naturalista, psicoterapeuta, pesquisador da complexidade humana. Coordenador do Centro de Estudos do envelhecimento da UNIFESP por 22 anos, criador do Setor de Transdisciplinaridade aplicada à Saúde- UNIFESP e do Centro de Ecologia Médica Florescer na Mata.



**TURISMO
SOCIAL**

Wikimedia - Commons



25/5 a 10/6

INSTITUTO INHOTIM: UM OLHAR PARA A ARTE CONTEMPORÂNEA

Dias 25 e 26/05, sexta e sábado das 14h às 18h – aulas presenciais no CPF Sesc.

Dias 07 a 10/06, quinta a domingo – Saída às 12h do CPF Sesc – Visita ao Instituto Inhotim (Brumadinho/MG).

O Instituto Inhotim possui um dos mais relevantes acervos de arte contemporânea do mundo e uma coleção botânica que reúne espécies raras e de todos os continentes. Abriga uma série de pavilhões e galerias de arte, além das esculturas expostas ao ar livre. A coleção conta com obras de renomados artistas nacionais e internacionais como: Lygia Pape, Lygia Clark, Helio Oiticica, Cildo Meireles, Adriana Varejão, Jarbas Lopes, Marilá Dardot, Rivane Neuenschwander, Olafur Eliasson, Chris Burden, Dan Graham e muitos outros. Condução de Fernando Cocchiarale, atual curador do MAM Rio, e um importante nome da curadoria, pesquisa e difusão da Arte Contemporânea no Brasil.

Inscrições a partir de 10/4, de segunda a sexta, das 10h às 21h30 e aos sábados, das 9h30 às 18h, na central de atendimento do CPF Sesc.

Pré-requisito para acesso ao roteiro: comprovante de vacinação da febre amarela.

MAIS INFORMAÇÕES PELO SITE sescsp.org.br
ou pelo telefone 11 3254-5600

O DOCUMENTÁRIO COMO ARQUIVO DA DITADURA BRASILEIRA

Aperj



De 19 a 27/4, quintas e sextas,
das 15h às 17h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O documentário como arquivo da ditadura brasileira aborda a história política contemporânea por meio da linguagem audiovisual e cinematográfica e vice-versa. Partindo de filmes sobre vítimas do regime militar (1964/85), especialmente obras memorialistas de teor (auto) biográfico produzidas a partir dos anos 2000 - como "Diário de uma busca" (Flavia Castro, 2010), "Os dias com ele" (Maria Clara Escobar, 2012) e "Mariguella" (Isa Ferraz, 2012), - o curso propõe o arquivo como conceito transdisciplinar e como método.

Com Liniane Haag Brum, escritora, docente, pesquisadora e roteirista. Doutoranda em Teoria e História Literária (Unicamp). Autora de "Antes do Passado" (Arquipélago, 2012) e de "O Caranguejo e outras histórias de amor, sedução e morte" (Patuá, 2017).

O QUE A ARTE TEM A VER COM ISSO?

Julio Cardoso



De 19/4 a 17/5, quintas,
das 19h30 às 21h30.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Esse curso estabelece um debate a respeito do papel da arte na sociedade atual visando construir uma compreensão a respeito de fenômenos contemporâneos que esbarram nas relações entre arte, política, corpo e cidade.

Com Joana Zatz Mussi, doutora em arquitetura e urbanismo pela USP.

Com Cibele Lucena, mestra em Psicologia Clínica pela PUC-SP.

JOÃO GILBERTO – A PONTE ENTRE O ANTES E O DEPOIS

Divulgação



**Dias 20 e 27/4, sextas,
das 15h às 17h.**
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

O que faz de João Gilberto a figura emblemática dessa ruptura? Sua voz? Seu violão? O repertório? Ou o conjunto da obra? Qual era o cenário da música popular antes do advento de tal movimento? De que forma as descobertas, marcas e inovações deixadas por João no curso da história da música popular se reverberaram no que veio a seguir? Os dois encontros se destinam a destrinchar essas questões através de exemplos em vídeo, áudio, tocados ao vivo e através de análises em transcrições realizadas a partir das interpretações do pai da bossa nova.

Com Bruno Elisabetsky, violonista, compositor e produtor musical, Bacharel em Violão (FASM), com especialização em Música para Cinema na Rimon Music School e pós Graduação em Composição na ESMUC, Catalunha, em 2009. Compõe trilhas sonoras originais para teatro, instalações, tv e cinema. Tem dois discos autorais lançados junto ao Quarteto Quadrantes: “Passos Largos” (2013) e “Sinuosa” (2015).

POLÍTICA PÚBLICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS BRASILEIRA E OS DESAFIOS DE SUA EFETIVAÇÃO?

Editora Letra Capital, 2014



Dia 20/4, sexta, das 14h às 17h.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra terá como eixo central a discussão a respeito da Política Nacional de Resíduos Sólidos sua relação direta com o trabalho dos catadores de materiais recicláveis e o papel do Serviço Social diante das inúmeras questões socioambientais advindas desta realidade. Será feita uma contextualização histórica na perspectiva de evidenciar que somente a partir da década de 90, é que entra na pauta pública a referida discussão, e conseqüentemente, surgem inúmeras demandas a serem atendidas, nas diversas áreas do conhecimento, inclusive do Serviço Social, o que também demandou a necessidade da sistematização das práticas, e com isto o de produções acadêmicas que vêm ganhando espaço no cenário brasileiro.

Com Valéria Pereira Bastos, doutora em Serviço Social pela PUC/Rio. Professora do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio. Autora do livro “Profissão: Catador. Um estudo da construção identitária”, (Editora Letra Capital, 2014).

INVENTARIADO PARTICIPATIVO DE REFERÊNCIAS CULTURAIS

Simone Scifoni



De 20/4 a 25/5, sextas, das 10h às 17h30.

R\$120,00; R\$60,00 ■; R\$36,00 ●

É crescente o discurso sobre participação social nas políticas de preservação do patrimônio cultural. No entanto, poucos são os meios para que ela ocorra. Neste cenário, o recente lançamento da metodologia “Inventários Participativos de Referências Culturais” (Iphan, 2016) se apresenta como um potencial instrumento para desenvolver processos participativos de preservação. Neste sentido, o curso tem como objetivo apresentar e vivenciar a experiência do Inventário Participativo de Referências Culturais como instrumento educativo e político, promovendo o entendimento da metodologia a partir de abordagens teóricas e práticas.

Com Simone Scifoni, doutora e professora de Geografia na USP. É membro fundadora da Repep - Rede Paulista de Educação Patrimonial.

Com Maryclea Maues Neves, mestre em Artes pela UFPA. Trabalha na Superintendência do IPHAN em São Paulo.

Com Mariana Kimie Nito, arquiteta e urbanista, especialista e mestre em Preservação do Patrimônio Cultural pelo IPHAN.

Com Karina Alves Teixeira, educadora, historiadora e museóloga formada pela USP e Université Michel de Montaigne, Bordeaux3, França.

Com João Lorandi Demarchi, historiador formado pela USP e, atualmente, mestrando em Geografia Humana nesta mesma universidade.

PRÁTICAS CULTURAIS EM ESPAÇOS URBANOS

Alexandre Nunes



**23/04, segunda,
das 10h30 às 12h30.**
Grátis

Com base em dados canadenses, Pronovost descreverá a evolução das atividades de lazer e do tempo utilizado: a predominância de atividades esportivas livres e não codificadas (caminhadas, passeios de bicicleta, etc.) em meio natural organizado, numa tentativa de trazer a natureza para o meio urbano; estabilidade na frequência a cinema, teatro, espetáculos e investimento em festivais populares e espetáculos de rua numa apropriação festiva do espaço urbano.

Com Gilles Pronovost - Canadense, é professor emérito do Departamento de Estudos do Lazer, Cultura e Turismo da Universidade do *Québec-à-Trois-Rivières*, membro do Conselho Científico da *Maison des Sciences de l'Homme (Universidade Sorbonne-Paris Nord)*. Atualmente é membro do Instituto de Estatística do Québec. É autor de mais de 20 livros sobre lazer e família, tendo publicado no Brasil "Introdução à sociologia do lazer" (Ed.SENAC).

FOTOGRAFIA DOCUMENTAL E DIREITOS HUMANOS

João Roberto Ripper



**De 23 a 27/4, segunda a sexta,
das 19h às 21h30.**
Grátis

A proposta da oficina é discutir a fotografia documental humanista, a comunicação e os direitos humanos a partir de uma conversa sobre história da fotografia, fotógrafos humanistas, experiências com fotógrafos populares e a fotografia compartilhada. Exercitar o olhar para si e para o outro, o autorretrato ou a auto representação e a foto de quem se ama. Durante toda a oficina serão apresentadas fotografias e o trabalho de fotógrafos, a fim de compreender como documentações de histórias sobre os direitos humanos foram e são realizadas.

Com João Roberto Ripper, fotógrafo. Trabalhou como repórter-fotográfico dos jornais e agências fotográficas: Luta Democrática, Diário de Notícias, Última Hora, O Globo, Agência F4 e Imagens da Terra.

Idealizador e coordenador do Projeto Imagens do Povo do Observatório de Favelas. Publicou, em 2009, o livro "Imagens Humanas".

A AMIZADE COMO MODO DE VIDA

Divulgação



Dias 23 e 24/4, segunda e terça, das 19h30 às 21h30.

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Que importante significado pode ter ainda a amizade na nossa cultura, onde o amor se tornou o afeto fundamental? Michel Foucault nos faz referir não apenas o lugar decisivo que a cultura antiga destinou à amizade, mas também o papel que ela ainda pode representar, hoje, em especial nas relações homoeróticas. O curso pretende apresentar essas questões e tentar esclarecer o posicionamento de Foucault.

Com Ernani Pinheiro Chaves, é doutor em Filosofia pela USP. É professor titular da Faculdade de Filosofia da UFPA.

A CIVILIZAÇÃO ÁRABE-MUÇULMANA CLÁSSICA

Divulgação



**Dia 27/4, sexta, das 18h às 21h.
Dia 28/4, sábado, das 15h às 18h.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Um panorama sobre a civilização árabe-muçulmana clássica e a discussão do Islã e seus aportes na ciência e na cultura, além das especificidades do mundo árabe-islâmico nos séculos XI a XIV. Serão abordadas as biografias de duas personagens desta civilização: Ibn Khaldun e a instigante obra do sábio do século XIV, considerado no mundo islâmico o fundador da historiografia e sociologia modernas; e Ibn Battuta e a etnografia das memórias de 30 anos de deslocamentos entre a África, Ásia e Europa do maior viajante do Islã medieval.

Com Beatriz Bissio, doutora em História e jornalista. Professora do departamento de Ciência Política e do programa de Pós-Graduação em História Comparada da UFRJ. Coordena o Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre África, Ásia e as Relações Sul-Sul na mesma universidade.

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA.

ED MOTTA E SEU MANUAL PRÁTICO

Felipe Rinke



Dia 2/4, segunda, das 19h30 às 21h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Ed Motta despontou em fins dos anos 80, como o vigoroso cantor e um dos compositores e produtores do Conexão Japeri. Uma sensação instantânea no circuito carioca de shows, que o grupo confirmou em seu disco de estreia, "Conexão Japeri" (Warner), em 1988, com canções como "Manuel", "Vamos dançar", "Baixo Rio" e "Um love". Sucessos marcados por exuberante musicalidade e que introduziam fortes componentes do soul e do funk ao pop-rock que então vigorava no Brasil. Logo ficou patente que, aos 16 anos, Ed Motta chegara para ficar e voar bem mais alto. Dezesesseis anos depois, no entanto, nem o mais otimista dos otimistas poderia prever que fosse tão longe. Hoje, é um cantor, compositor, multiinstrumentista, arranjador e produtor de trânsito internacional. Neste encontro, Ed Motta comenta com o público essa trajetória.

Com Ed Motta, cantor, compositor, arranjador e produtor.

MANECO QUINDERÉ EM FOCO

Alexa Bergallo



Dia 13/4, sexta, das 19h30 às 21h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Discípulo dos mestres Aurélio de Simoni e Luis Paulo Neném, o iluminador assina obras-primas para espetáculos, shows, balés, óperas, desfiles, exposições e parcerias com grandes arquitetos, além de desenhar e produzir luminárias. No teatro, foi o responsável pela iluminação de peças como “As Centenárias”, com Marieta Severo e Andrea Beltrão; “Orfeu da Conceição”, clássico de Vinicius de Moraes; “Hamlet”, de Shakespeare; “Toda Nudez Será Castigada”, de Nelson Rodrigues, entre outros. Shows foram mais de dez, de Caetano Veloso, Maria Bethânia, Chico Buarque e Milton Nascimento a Frejat, Vanessa da Mata e Sandy. Desde 2000, é o nome por trás das concepções de luz dos desfiles mais importantes das semanas de moda de São Paulo e Rio de Janeiro.

Com Maneco Quinderé, iluminador.

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.

CINE DEBATE: PELA JANELA

Divulgação



**Dia 14/4, sábado,
das 15h às 18h.
Grátis.**

Rosália é uma dedicada operária de 65 anos que dedicou a vida ao trabalho em um fábrica de reatores da periferia de São Paulo. Certo dia acaba demitida e é consolada pelo irmão José, com quem vive. Ele resolve levá-la em uma viagem de carro até Buenos Aires com o objetivo de distraí-la e no país vizinho Rosália vê pela primeira vez um mundo desconhecido e distante de sua vida cotidiana.

Com Caroline Leone, diretora, roteirista e montadora de cinema, TV e publicidade.

PROSAS MUSICAIS: O MOTETO AO LONGO DO SÉCULO XIII

Divulgação



**Dia 28/4, sábado,
das 16h às 18h.
Grátis.**

A escrita de música polifônica sofre rápidas transformações ao longo do século XIII. A predileção instantânea por este gênero e sua difusão imediata corrompeu a base da escola musical da época. Esta palestra apresenta a evolução dos motetos no século XIII.

Com Pedro Augusto Diniz, mestre pela Staatliche Hochschule für Musik -Trossingen em "Teclas Históricas" (SPAANS, Fevereiro/15) e em "Música Medieval e Renascentista".

LIBERDADE EM CENA. “O AUTO DA COMPADECIDA”

Walter Cruz



**Dia 28/4, sábado,
das 14h30 às 17h.
Grátis.**

Apresentações de leituras dramáticas seguidas de debates visando fomentar pesquisas e estudos de peças que marcaram a história do teatro brasileiro. Destaca-se a influência dessas obras na atualidade, seus impactos em outras produções artísticas e os valores de uma época. Nesse mês, será apresentada a leitura da peça “O auto da compadecida” de Ariano Suassuna.

BLACK MUSEUM: RACISMO E MUSEALIZAÇÃO DO CRIME

Joanna Sagrilo



De 9 a 23/4, segundas,
das 19h30 às 21h30.
Dia 20/4, sexta, das 11h às 13h
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O presente ciclo discutirá a musealização do crime e do criminoso; as questões éticas que se levantam na curadoria, como a exposição de restos mortais e objetos sagrados; e a relação da prática com a construção do estereótipo do “selvagem” e do criminoso, legitimada por teorias racistas e pelo colonialismo. Haverá ainda uma visita guiada ao Museu da Polícia Civil de São Paulo.

09/04.Os “zoológicos humanos”.

Com Juanma Sánchez Arteaga, doutor em Biologia pela Universidade Autônoma de Madrid (UAM, Espanha). Atua como pesquisador e professor na UFBA.

16/04. Lombroso e o nascimento da Criminologia.

Com Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, cientista social, antropóloga e advogada (USP). Professora doutora do Departamento de Antropologia (USP), coordenadora do Núcleo de Antropologia do Direito (NADIR-USP).

20/04.Visita ao Museu da Polícia Civil de São Paulo.

Com Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, cientista social, antropóloga e advogada (USP). Professora doutora do Departamento de Antropologia (USP), coordenadora do Núcleo de Antropologia do Direito (NADIR-USP).

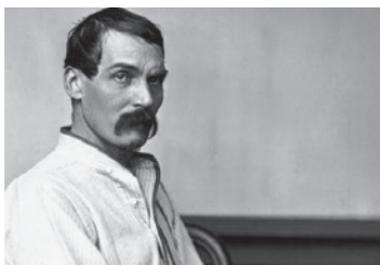
23/04.Os museus do crime e a exposição de restos mortais.

Com Ana Pato, curadora e pesquisadora. Doutora pela FAU-USP. Foi pesquisadora-associada do Museu de Arte Moderna da Bahia (2015) e diretora da Associação Cultural Videobrasil (2000-2012).

Com Joon Ho Kim, cientista social, doutor em Antropologia pela USP. Pesquisou temas relacionados com a biocibernética e biomedicina. Sua tese foi agraciada com o Prêmio Capes de Antropologia e o Grande Prêmio Capes Sérgio Buarque de Holanda.

RELATOS E EXPERIÊNCIAS DO VIAJANTE RICHARD BURTON

Divulgação



De 18/4 a 2/5, quartas,
das 19h às 21h30.
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Os relatos de viagem e os estudos etnográficos de um dos maiores viajantes de todos os tempos. As múltiplas aventuras e habilidades de Richard Burton - escritor, tradutor, explorador, geógrafo, antropólogo, agente secreto, diplomata e espadachim - e seu temperamento, descrito como explosivo, depressivo e irônico, tornam Burton um fascinante personagem do século 19.

18/04: Sir Richard Francis Burton: uma vida de intensas experiências e as transformações em suas representações

Com Alexander Gebara, doutor em História Social pela USP, concluiu estágio de pós-doutoramento no King's College de Londres. Professor da UFF. Autor de "A África de Richard F. Burton: antropologia, política e livre comércio" (Alameda 2010).

25/04: Richard Burton, representações sobre a Índia e os ciganos

Com Rodrigo Corrêa Teixeira, professor no Departamento de Relações Internacionais na PUC Minas. Doutor em Geografia (UFMG). Autor de "Ciganos no Brasil: uma breve história" (2ª ed. Belo Horizonte: Crisálida, 2009).

02/05: Richard Burton, um viajante no Brasil

Com Alfredo Cordiviola, professor titular do Departamento de Letras da UFPE. Doutor em Estudos Hispânicos e Latino-americanos pela University of Nottingham, é pesquisador do CNPq e dirige o Grupo de pesquisa de Estudos coloniais latino-americanos. Publicou vários livros e artigos no país e no exterior. Seus principais campos de investigação são as letras coloniais e a literatura de viagens.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

CULTURA E IDENTIDADES NA POLÍTICA EXTERNA ESPANHA-BRASIL

Capa Thinkstock



Dia 9/4, segunda,
das 15h às 17h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Análise da construção de um modelo de política externa que se baseia no aspecto cultural. Um panorama da imigração europeia no Brasil, localizando o imigrante espanhol; apresentação de alguns aspectos específicos da relação Espanha-Brasil durante o final da década de 70 e início de 80, ressaltando a importância simbólico-cultural da associação Casa de Espanha na criação do discurso que legitimou a aproximação entre os países; e observação da atuação do governo espanhol na estruturação de sua política externa para o Brasil a partir da via cultural.

Com Júlia Riscado, Mestre em História pela UNIRIO e Doutoranda em Ciência Política pela UFF.

USO DE AGROTÓXICOS NO BRASIL E COMPARAÇÃO COM A UNIÃO EUROPEIA

Pixabay



Dia 20/4, sexta,
das 19h30 às 21h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Comparação entre o uso de agrotóxicos no Brasil e na União Europeia, em uma perspectiva geográfica. O resultado final desta pesquisa foi publicado no Atlas “Geografia do Uso de Agrotóxicos no Brasil e Conexões com a União Europeia”.

Com Larissa Mies Bombardi, professora do Departamento de Geografia da USP, com Pós Doutorado na Universidade de Strathclyde, Escócia. Autora do atlas “Geografia do Uso de Agrotóxicos no Brasil e Conexões com a União Europeia”.

RELAÇÕES DE CLASSE NO CINEMA BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO

Filme: Que horas ela volta? Divulgação.



Dia 18/4, quarta, das 19h às 21h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra analisa a maneira como as relações de classe se constituem e se inscrevem em filmes brasileiros dos anos 2000 e 2010, tanto ficcionais como documentais, a partir da observação de uma forte presença dessa problemática no cinema pós-retomada. Com base na metodologia denominada de “cinema comparado” são analisados um grande número de filmes organizando-os ao modo de coleções e constelações, a partir de duplas, trios ou pequenos conjuntos a uma só vez. Junto a filmes como “Santiago”, “Pacific”, “Um lugar ao sol”, “Trabalhar cansa”, “Doméstica”, “O som ao redor”, “Casa grande” e “Que horas ela volta?”, serão discutidas uma série de questões: a justaposição das relações de poder em casa e em cena nos filmes em que patrões filmam seus empregados domésticos; os dispositivos de infiltração que buscam apanhar relações de intimidade em universos protegidos; os documentários terroristas que visam ao ingresso no território de um inimigo de classe, entre outras questões.

Com Mariana Souto, doutora em Comunicação pela UFMG. Pesquisadora de cinema brasileiro e professora da graduação em Cinema e Audiovisual da UMA-BH. Curadora do Festival de Curtas de BH e Cineclube Comum, diretora de arte e assistente de montagem.

UM ESTUDO SOBRE A PSICOLOGIA NA PROBLEMATIZAÇÃO FILOSÓFICA DE MICHEL FOUCAULT

PxHere



**Dia 18/4, quarta,
das 10h às 12h30**
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Usualmente as perspectivas de análise do papel da psicologia na reflexão de Michel Foucault tomam por base seus escritos dos anos 1960 e 1970, bem como os cursos proferidos no *Collège de France* ao longo dos anos 1970. Nossa abordagem se debruça sobre os manuscritos inéditos de Jacques Lagrange relativos aos cursos ministrados por Foucault na *École Normale Supérieure* de Paris, e as anotações do próprio autor recentemente depositadas na *Bibliothèques Nationale de France*. Propomos que, partindo de um discurso sobre a *psykhé* (Psicologia) e alcançando uma condução da *psykhé* (*Psykhagogía*), as reflexões de Foucault adotam uma postura antipsicologista, possibilitando, contudo, uma nova compreensão da subjetividade.

Com Alessandro Lima Francisco, Professor da PUC/SP. Doutor em Filosofia pela PUC/SP e *Université Paris VIII*.

ESCULPINDO PARA O MINISTÉRIO: ARTE E POLÍTICA NO ESTADO NOVO

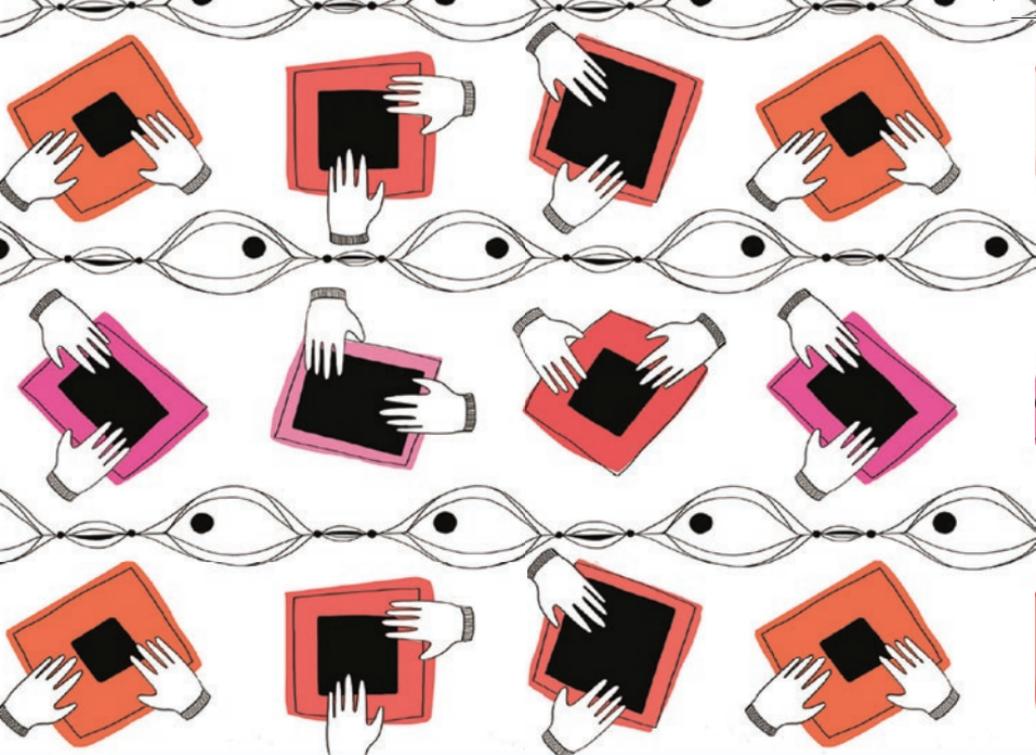
Marcos Leite Almeida



**Dia 20/4, sexta,
das 19h30 às 21h30**
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Durante a gestão de Gustavo Capanema, ergueu-se o edifício-sede do Ministério da Educação e Saúde (MES). Visando atribuir à construção de orientação “moderna” caráter nacional, foram encomendadas várias obras de arte, entre elas um conjunto de esculturas, produzido entre 1937 e 1941, por Celso Antônio de Menezes, Adriana Janacópulos e Bruno Giorgi. Por meio da análise dessas esculturas, esta palestra investiga as tentativas de figurar o ideal do “homem novo” empreendidas por políticos, intelectuais e artistas ligados ao MES e busca apresentar o que essas obras, como fontes, podem revelar acerca dos discursos sobre raça, gênero e nação do período.

Com Marina Mazze Cerchiaro, doutoranda pelo programa de pós-graduação em Estética e História da Arte MAC-USP. Possui graduação em Ciências Sociais (2012) e mestrado pelo IEB-USP (2016).



CURSO SESC DE GESTÃO CULTURAL

2018 – 2019

Inscrições no processo seletivo:

11 de abril a 15 de maio de 2018

Informações:

seccsp.org.br/cpf

SEMINÁRIO NECROPOLÍTICA: POLÍTICAS DE MORTE

Divulgação



Dias 5 e 6/4, quinta e sexta, das 14h às 18h30
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Discussão em torno do que chamamos de políticas da morte que ocorrem sob a tutela do estado. Se por um lado nos cabe discutir essas questões sob a ótica do conceito e da perpetuação de uma prática macro que ocorre no cotidiano das nossas cidades, por outro cabe destacar quais são os sujeitos que têm sido sistematicamente atingidos por essa política - lgbts, mulheres, população negra e indígenas.

Cronograma

05/04 - Políticas de Morte - Mediador:
Professor Me. Fábio Mariano

14h30 - A morte em Foucault e Agamben - Professor
Dr. Marcos Nalli - Universidade Estadual de Londrina (UEL)

15h00 - Necropolítica em Achille Mbembe - Prof Dr. Renato
Noguera - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

15h30 - Perguntas dos participantes

16h00 - Coffee Break

16h30 - O corpo e a morte - Profa. Dra. Christine Greiner -

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

17h00 - O Estado e a Morte - Allyne Andrade - IBCCrim

17h30 - Perguntas dos participantes

18h00 - Encerramento

06/04 - Vidas precárias - Mediadora: Profa Dra. Carla Cristina Garcia

14h00 - LGBTs - Renan Quinalha e Helena Vieira

14h40 - População Negra - Juliana Borges

15h20 - Mulheres - Ana Paula Portella e Monique Prada

16h00 - Coffee Break

16h30 - Indígenas - Gersem Baniwa

17h10 - Perguntas dos participantes

18h00 - Encerramento

Com Fabio Mariano, doutorando em Ciências Sociais pela PUC-SP. Bacharel e mestre em Direito pela PUC-SP.

Com Carla Cristina Garcia, doutora em Ciências Sociais pela PUC/SP, com pós-doutorado pelo Instituto José Maria Mora (México). É professora da PUC-SP.

Com Marcos Nalli, mestre em educação pela UEM. Doutor em Filosofia pela Unicamp. Professor da Universidade Estadual de Londrina.

Com Renato Nogueira, professor de Filosofia da UFRRJ. Doutor em Filosofia pela UFRJ, mestre em Filosofia e Epistemologia da Psicanálise pela UFSCar.

Com Christine Greiner, graduada em Jornalismo pela faculdade Cásper Libero, mestre e doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC SP. Professora da PUC SP.

Com Allyne Andrade, doutoranda e mestre em Direitos Humanos pela USP. Supervisora do núcleo de Educação do IBCCRIM.

Com Renan Quinalha, graduado em Direito pela USP. Mestre em Direito e doutor em Relações Internacionais pela USP. Graduando em Ciências Sociais pela USP. Foi assessor da Comissão Estadual da Verdade de São Paulo.

Com Helena Vieira, escritora e ativista transfeminista. Graduada em Gestão de Políticas Públicas pela USP.

Com Juliana Borges da Silva, estuda Sociologia e Política na FESPSP. Foi assessora da Secretaria do Governo Municipal e Secretária Adjunta

de Políticas para as Mulheres da Prefeitura de São Paulo (2013-2016).
Ativista antiproibicionista e antipunitivista.

Com **Andreia Beatriz Silva dos Santos**, graduada em Medicina pela UFCSPA e mestra em Saúde Coletiva pela UEFS. Atualmente é médica na Secretaria de Saúde do Estado da Bahia e professora da Universidade Estadual de Feira de Santana.

Com **Ana Paula Portella**, doutora em Sociologia, pela UFPE, mestra em Saúde Pública pelo Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães/Fiocruz. Possui graduação em Psicologia pela PUCcamp. Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Violência, Criminalidade e Políticas Públicas de Segurança da UFPE.

Com **Monique Prada**, trabalhadora sexual, feminista, ativista pelos direitos das prostitutas. Uma das fundadoras da CUTS – Central Única de Trabalhadoras e Trabalhadores Sexuais, integra o Grupo Assessor da Sociedade Civil da ONU Mulheres no Brasil.

Com **Gersem Baniwa**, mestre e doutor em Antropologia Social pela UnB. Membro do Conselho Nacional de Educação. Coordenador-fundador do Observatório de Direitos Indígenas. Professor da UFAM.

AGENDA | ABRIL 2018

02/SEGUNDA

14h às 17h Oficina de Choro com Zé Barbeiro e Dinho Nogueira*

17h30 às 19h30 Mulheres em Foco

19h às 21h30 Ed Motta e seu Manual Prático

03/TERÇA

10h às 13h Laboratório de Documentário Interativo & Cartografias da Memória*

10h às 13h30 Paisagem Sonora Paulista no início do Século XX*

14h às 17h A Casa Tombada: Diálogos Abertos para a Sustentabilidade de um Espaço Cultural*

14h às 18h Produção de Conteúdos Culturais para Crianças e Adolescentes**

14h30 às 17h30 Eduardo Gudín: Decifrando Canções*

19h às 21h Dupla Jornada - Escritores entre as Redações de Jornais e os Livros*

19h às 21h30 Laboratório de gestão de espaços culturais*

19h30 às 21h30 Islã Contemporâneo*

19h30 às 21h30 Poética (s) da Destruição: Espaços e Materiais Abandonados*

04/QUARTA

14h às 17h Escrita Criativa: Crônica

19h30 às 21h30 Ética e Documentário*

19h30 às 21h30 Performance em Trânsito: da Instituição para o Espaço Público e Vice Versa*

05/QUINTA

14h às 18h Laboratório de gestão de espaços culturais*

14h às 17h Processos de Criação de Imaginários Cinematográficos*

14h às 18h30 Seminário Necropolítica: Políticas de Morte

15h às 17h Poéticas do político, políticas da poesia*

19h às 21h30 Laboratório de gestão de espaços culturais*

06/SEXTA

10h às 12h Oficina de Criação Literária e Visual: do Conto ao Curta**

14h às 18h30 Seminário Necropolítica: Políticas de Morte

15h às 17h30 Feminismo Cristão e a liberdade do corpo da mulher

19h às 21h30 História da Política Cultural no Brasil (1981-1993)**

07/SÁBADO

09h30 às 12h30 Cultura Brasileira em Textos e Linguagens**

09h30 às 18h30 O trabalho social: novas intervenções na contemporaneidade*

10h às 13h Laboratório de Documentário Interativo & Cartografias da Memória*

14h30 às 17h30 Jogo da Política: Aprendendo sobre o Sistema na Prática

15h às 18h Lésbicas e mulheres trans nos movimentos Feminista e LGBT

09/SEGUNDA

14h às 17h Memória e Cidade: O Patrimônio Cultural em São Paulo**

14h às 17h Oficina de Choro com Zé Barbeiro e Dinho Nogueira*

15h às 17h Cultura e identidades na política externa Espanha-Brasil

17h30 às 19h30 Mulheres em Foco

19h às 21h Macunaíma: Atualidade e Importância da Obra

19h30 às 21h30 Black Museum: Racismo e Musealização do Crime

10/TERÇA

10h às 13h Laboratório de Documentário Interativo & Cartografias da Memória *

10h às 13h30 Paisagem Sonora Paulistana no início do Século XX*

14h às 17h A Casa Tombada: Diálogos Abertos para a Sustentabilidade de um Espaço Cultural *

14h às 18h Produção de Conteúdos Culturais para Crianças e Adolescentes**

14h30 às 17h30 Eduardo Gudin: Decifrando Canções*

19h às 21h Dupla Jornada -

Escritores entre as Redações de Jornais e os Livros*

19h às 21h30 Laboratório de gestão de espaços culturais*

19h30 às 21h30 Islã Contemporâneo*

11/QUARTA

14h às 17h Escrita Criativa: Crônica

14h30 às 17h30 O Cinema de Stanley Kubrick: Gêneros, Autoria e Imaginário Social**

19h às 21h30 História da Política Cultural no Brasil (1981-1993)**

19h às 21h Para Amar Clarice**

19h30 às 21h30 Os Desafios do Narrador Contemporâneo e o Primeiro Romance**

19h30 às 21h30 Performance em Trânsito: da Instituição para o Espaço Público e Vice Versa*

12/QUINTA

10h às 13h Laboratório de Documentário Interativo & Cartografias da Memória*

14h às 18h Laboratório de gestão de espaços culturais*

19h às 21h30 Prego a Prego - Revelando a Produção de Exposições Culturais**

19h30 às 21h30 A Atuação Feminina no Cinema dos Primórdios

19h30 às 21h30 Jornadas de Jovens na Descoberta da São Paulo Negra

13/SEXTA

10h às 12h Oficina de Criação Literária e Visual: do Conto ao Curta**

14h às 18h Mulheres em profissões de tradição masculina: um breve estado da arte

14h às 17h O livro da vez: Brás, Bexiga e Barra Funda, de Alcântara Machado

19h30 às 21h30 A Atuação Feminina no Cinema dos Primórdios

19h30 às 21h30 A Linguagem da Máscara Neutra e a Máscara do Bufão**

19h30 às 21h Maneco Quinderé em Foco

14/SÁBADO

09h30 às 12h30 Cultura Brasileira em Textos e Linguagens**

13h às 15h Sábados da Memória**

14h30 às 17h30 Jogo da Política: Aprendendo sobre o Sistema na Prática

15h às 18h Cine Debate: Pela Janela

16/SEGUNDA

14h às 17h Memória e Cidade: O Patrimônio Cultural em São Paulo**

14h às 17h Oficina de Choro com Zé Barbeiro e Dinho Nogueira*

14h às 18h Purpurinas do Bajubá: Historiografias e Memória LGBT Brasileira**

17h30 às 19h30 Mulheres em Foco

19h às 21h Macunaíma: Atualidade e Importância da Obra

19h30 às 21h30 A Transfiguração do político

19h30 às 21h30 Black Museum: Racismo e Musealização do Crime

19h30 às 21h30 O Processo de Paz na Colômbia e os Desafios Atuais do Conflito

17/TERÇA

10h30 às 12h30 A Internet Deu Ruim: Arte, Cidade e Tecnologia

10h às 12h Fruição e Prática do Poema Moderno: Oficina de Leitura e Escrita Criativa**

10h às 13h Laboratório de Documentário Interativo & Cartografias da Memória*

10h às 13h30 Paisagem Sonora Paulista no início do Século XX*

14h às 18h Produção de Conteúdos Culturais para Crianças e Adolescentes**

14h30 às 17h30 Eduardo Gudin: Decifrando Canções*

19h às 21h30 Laboratório de gestão de espaços culturais**

19h às 21h O Cinema Tricontinental de Glauber Rocha: política, estética e revolução

19h30 às 20h30 A Dramaturgia do Ator**

19h30 às 21h30 Islã Contemporâneo*

18/QUARTA

10h às 12h30 Um estudo sobre a psicologia na problematização filosófica de Michel Foucault

14h às 17h Escrita Criativa: Crônica

14h30 às 17h30 O Cinema de Stanley Kubrick: Gêneros, Autoria e Imaginário Social**

19h às 21h30 História da Política Cultural no Brasil (1981-1993) Jura Maker**

19h às 21h Para Amar Clarice**

19h às 21h Relações de Classe no Cinema Brasileiro Contemporâneo.

19h às 21h30 Relatos e experiências do viajante Richard Burton**

19h30 às 21h30 Música na Rússia: do Tempo dos Tsares ao Pós-Comunismo**

19h30 às 21h30 Os Desafios do Narrador Contemporâneo e o Primeiro Romance**

19/QUINTA

10h às 12h Fruição e Prática do Poema Moderno: Oficina de Leitura e Escrita Criativa**

10h às 13h Laboratório de Documentário Interativo & Cartografias da Memória*

14h às 18h Laboratório de gestão de espaços culturais

15h às 17h O Documentário Como Arquivo da Ditadura Brasileira

19h30 às 21h30 Laboratório de gestão de espaços culturais*

19h às 21h30 Prego a Prego

- Revelando a Produção de Exposições Culturais**

19h30 às 21h30 A Atuação Feminina no Cinema dos Primórdios

19h30 às 21h30 Construindo Saúde com Bem Estar no Cotidiano

19h30 às 21h30 O que a arte tem a ver com isso? **

19h30 às 21h30 Vilanova Artigas: O Arquiteto da Modernidade

20/SEXTA

10h às 17h30 Inventariado participativo de referências culturais**

10h às 12h Oficina de Criação Literária e Visual: do Conto ao Curta**

11h às 13h Black Museum: Racismo e Musealização do Crime

14h às 17h Política Pública de Resíduos Sólidos Brasileira e os Desafios de sua Efetivação

15h às 17h João Gilberto - A ponte entre o antes e o depois

15h às 17h O Documentário Como Arquivo da Ditadura Brasileira

19h30 às 21h30 A Linguagem da Máscara Neutra e a Máscara do Bufão**

21/SÁBADO - FERIADO

23/SEGUNDA

10h30 às 12h30 Práticas Culturais em Espaços Urbanos

14h às 17h Memória e Cidade:
O Patrimônio Cultural em São
Paulo**

14h às 18h Purpurinas do Bajubá:
Historiografias e Memória LGBT
Brasileira**

17h30 às 19h30 Mulheres em
Foco

18h30 às 21h30 Uma História do
Feminismo (1917-1937)

19h às 21h30 Fotografia
Documental e Direitos Humanos

19h às 21h Macunaíma:
Atualidade e Importância da Obra

19h30 às 21h30 A amizade como
modo de vida

19h30 às 21h30 Black Museum:
Racismo e Musealização do Crime

19h30 às 21h30 Escritoras
ciganas: desconstruindo
subalternidades

24/TERÇA

10h às 12h Fruição e Prática
do Poema Moderno: Oficina de
Leitura e Escrita Criativa**

10h às 13h Laboratório de
Documentário Interativo &
Cartografias da Memória*

10h às 13h30 Paisagem Sonora
Paulistana no início do Século XX*

14h às 18h Produção de
Conteúdos Culturais para Crianças
e Adolescentes*

14h30 às 17h30 Eduardo Gudín:
Decifrando Canções*

18h30 às 21h30 Uma História do
Feminismo (1917-1937)

19h às 21h30 Fotografia

Documental e Direitos Humanos

19h30 às 21h30 A amizade como
modo de vida

19h30 às 20h30 A Dramaturgia
do Ator

19h30 às 21h30 Islã
Contemporâneo*

25/QUARTA

14h às 17h Escrita Criativa:
Crônica

14h30 às 17h30 O Cinema de
Stanley Kubrick: Gêneros,
Autoria e Imaginário Social

19h às 21h30 Fotografia
Documental e Direitos Humanos

19h às 21h30 História da Política
Cultural no Brasil (1981-1993)

19h às 21h Para Amar Clarice

19h às 21h30 Relatos e
experiências do viajante
Richard Burton

19h30 às 21h30 Civilização
Islâmica

19h30 às 21h30 Música na Rússia:
do Tempo dos Tsares ao Pós-
Comunismo**

19h30 às 21h30 Os Desafios do
Narrador Contemporâneo e o
Primeiro Romance**

26/QUINTA

10h às 12h Fruição e Prática
do Poema Moderno: Oficina de
Leitura e Escrita Criativa**

10h às 13h Laboratório de
Documentário Interativo &
Cartografias da Memória*

15h às 17h O Documentário
Como Arquivo da Ditadura
Brasileira

19h às 21h30 Fotografia
Documental e Direitos
Humanos

19h às 21h30 Prego a Prego
- Revelando a Produção de
Exposições Culturais**

19h30 às 21h30 O que a arte tem
a ver com isso? **

27/SEXTA

10h às 17h30 Inventariado
participativo de referências
culturais**

10h às 12h Oficina de Criação
Literária e Visual: do Conto
ao Curta**

15h às 17h João Gilberto - A
ponte entre o antes e o depois

15h às 17h O Documentário Como
Arquivo da Ditadura Brasileira

15h às 18h Radiografia de Lélia
Gonzalez

18h às 21h A Civilização Árabe-
Muçulmana Clássica

19h às 21h30 Fotografia
Documental e Direitos Humanos

19h30 às 21h30 A Linguagem da
Máscara Neutra e a Máscara do
Bufão**

28/SÁBADO

09h30 às 12h30 Cultura Brasileira
em Textos e Linguagens**

14h30 às 17h30 Jogo da Política:
Aprendendo sobre o Sistema
na Prática

14h30 às 17h Liberdade em cena.
"O auto da compadecida"

15h às 18h A Civilização Árabe-
Muçulmana Clássica

16h às 18h O Moteto ao Longo do
Século XIII

* Atividade iniciada em meses
anteriores

** A atividade continua no mês
de Maio

Atenção:

A unidade estará fechada
no dia 21 de Abril

Mala Direta Básica

9912355090/DR/SPM

SESC



Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar

Bela Vista - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020

📍 Trianon – Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

   /cpfesesc

sescsp.org.br/cpf